Os dois principais alvos dos criminosos são os automóveis e as motocicletas, que representaram 88,7% do total de ocorrências em 2025

Clique aqui para baixar a sugestão de imagem. Crédito: Freepik.

O Estado de São Paulo registrou queda de 11,43% nas ocorrências de roubo (Art. 157) e furto (Art. 155) de veículos, em 2025, na comparação com o ano anterior. Foram 88.544 boletins de ocorrência envolvendo todos os segmentos, contra 99.968 registrados em 2024. Os dados são do Boletim Tracker Fecap, que acaba de ser divulgado.

A queda foi mais acentuada na modalidade de roubo (20,94% – de 20.860 para 16.489 casos). Os furtos caíram 8,92% (de 79.108 para 72.055). “De cada 10 veículos que desaparecem, oito são furtados e dois roubados, em média. Isso porque o furto é um delito com pena mais branda e não exige tanto preparo dos criminosos”, avalia o pesquisador da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) responsável pelo estudo, Erivaldo Vieira.

Os dois principais alvos dos criminosos são os automóveis e as motocicletas, que representaram 88,7% do total de ocorrências em 2025.

Ocorrências por Tipo de Veículo (2024)

Automóvel	45.372	6.281	51.653
Motociclo	26.503	10.378	36.881
Caminhonete	2.857	1.318	4.175
Camioneta	1.381	343	1.724
Motoneta	903	409	1.312
Caminhão	499	613	1.112
Caminhão trator	92	637	729
Utilitário	462	156	618
Semi-reboque	80	445	525
Outros	946	279	1.225
Total Geral	**79.111**	**20.860**	**99.971**

Ocorrências por Tipo de Veículo (2025)

Automóvel	41.422	4.435	45.857
Motociclo	24.008	8.625	32.633
Caminhonete	2.653	1.059	3.712
Camioneta	1.265	251	1.516
Motoneta	710	371	1.081
Caminhão	428	511	939
Caminhão trator	73	513	586
Utilitário	463	137	600
Semi-reboque	75	337	412
Outros	956	248	1.204
Total Geral	**72.053**	**16.487**	**88.540**

Variação Percentual por Tipo de Veículo (2025 x 2024)

Automóvel	-8,71%	-29,4%	-11,2%

Motociclo	-9,41%	-16,9%	-11,5%
Caminhonete	-7,14%	-19,7%	-11,1%
Camioneta	-8,40%	-26,8%	-12,1%
Motoneta	-21,4%	-9,3%	-17,6%
Caminhão	-14,2%	-16,6%	-15,6%
Caminhão trator	-20,7%	-19,5%	-19,6%
Utilitário	**+0,22%**	**-12,2%**	**-2,9%**
Semi-reboque	-6,25%	-24,3%	-21,5%
Outros	+1,06%	-11,1%	-1,7%
Total Geral	**-8,92%**	**-20,95%**	**-11,43%**

O estudo aponta que os utilitários se destacaram negativamente, com uma queda de apenas 2,9% no total de eventos, sendo que o furto registrou um leve aumento de 0,22%. Já os roubos caíram 12,2%, uma redução menos acentuada do que a de automóveis (-29,4%) ou camionetas (-26,8%). Segundo o gerente de Comando e Monitoramento do Grupo Tracker, Vitor Corrêa, esse é um indicador de especialização dos criminosos. “Enquanto os crimes de oportunidade e os roubos mais violentos diminuem, uma modalidade criminosa mais técnica e direcionada ganha força. Um fenômeno diretamente ligado à transformação econômica e logística das áreas urbanas. O crescimento exponencial do e-commerce e dos serviços de entrega rápida aumentou drasticamente a frota de veículos utilitários (como furgões, vans e VUCs) em circulação, que ficam mais vulneráveis à ação dos bandidos”.

Cidades com mais roubos e furtos

Apesar da queda nos índices gerais, as 10 maiores cidades do ranking agora concentram 69,01% de todas as ocorrências do estado, um leve aumento em relação ao ano anterior. “Isso demonstra que, embora o crime esteja recuando, ele permanece fortemente enraizado nos grandes centros logísticos e demográficos, é o que chamamos de hiperconcentração urbana”, explica Erivaldo Vieira.

Campinas (+2,1%), Sorocaba (+5,4%) e Diadema (+2,5%) apresentaram aumento no total de ocorrências, contrariando a tendência geral. A causa primária para o aumento geral nesses municípios é o crescimento expressivo do crime de furto:

- Diadema: Aumento de 14,55% nos furtos.
- Sorocaba: Aumento de 9,79% nos furtos.
- Campinas: Aumento de 6,11% nos furtos.
- São Bernardo do Campo: Aumento de 1,34% nos furtos.

Na Região Metropolitana, o destaque positivo é Mauá, que registrou a maior queda proporcional entre os municípios analisados (−20,7%), seguida por Santo André (−16,3%) e Guarulhos (−11,4%).

Ocorrências nas Principais Cidades (2024)

S. PAULO	36.535	7.792	44.327
S. ANDRÉ	3.543	691	4.234
CAMPINAS	3.157	913	4.070
GUARULHOS	2.915	1.135	4.050
S. BERNARDO DO CAMPO	2.017	720	2.737
OSASCO	2.298	405	2.703
MAUÁ	1.391	365	1.756
SOROCABA	1.369	228	1.597
RIBEIRÃO PRETO	1.240	170	1.410
DIADEMA	804	463	1.267

Total (Top 10)	**55.269**	**12.882**	**68.151**

Ocorrências nas Principais Cidades (2025)

S. PAULO	32.729	6.236	38.965
CAMPINAS	3.350	806	4.156
GUARULHOS	2.694	893	3.587
S. ANDRÉ	3.034	508	3.542
S. BERNARDO DO CAMPO	2.044	552	2.596
OSASCO	2.194	367	2.561
SOROCABA	1.503	181	1.684
MAUÁ	1.170	223	1.393
RIBEIRÃO PRETO	1.172	149	1.321
DIADEMA	921	378	1.299
Total (Top 10)	**50.811**	**10.293**	**61.104**

Variação Percentual por Cidade (2025 x 2024)

S. PAULO	-10,42%	-19,97%	-12,10%
S. ANDRÉ	-14,37%	-26,48%	-16,34%
CAMPINAS	**+6,11%**	-11,72%	**+2,11%**
GUARULHOS	-7,58%	-21,32%	-11,43%
S. BERNARDO DO CAMPO	**+1,34%**	-23,33%	-5,15%
OSASCO	-4,53%	-9,38%	-5,25%
MAUÁ	-15,89%	-38,90%	-20,67%
SOROCABA	**+9,79%**	-20,61%	**+5,45%**
RIBEIRÃO PRETO	-5,48%	-12,35%	-6,31%
DIADEMA	**+14,55%**	-18,36%	**+2,53%**
Total (Top 10)	**-8,07%**	**-20,10%**	**-10,34%**

Na capital, o crime é mais distribuído. Os 20 bairros com mais casos não chegam a representar um terço do total da cidade, exigindo uma presença policial onipresente.

A Zona Leste e a especialização no furto

A Zona Leste de São Paulo se consolida como o epicentro dos furtos de veículos. Bairros como Vila Matilde (+0,28%) e São Mateus (+1,90%) não apenas resistiram à tendência de queda, mas registraram um aumento no número de furtos. Embora outros bairros da região, como Tatuapé e Ipiranga, tenham tido quedas expressivas, a resiliência do furto em pontos específicos da Zona Leste é um forte indicativo da presença de uma infraestrutura criminal consolidada, provavelmente ligada a desmanches e receptadores.

O caso de Santo Amaro, na Zona Sul, é particularmente emblemático. Com um aumento de 14,72% nos furtos, o bairro se tornou o líder de ocorrências em 2025, mesmo com uma queda expressiva nos roubos (-34,95%). Isso sugere uma migração ou especialização da atividade criminosa local para o furto, um crime de menor risco e maior volume, ideal para abastecer o mercado ilegal de peças.

A periferia da Zona Sul e a persistência do roubo

Bairros da periferia da Zona Sul, como Grajaú (171 roubos) e Campo Limpo (133 roubos), e da Zona Leste, como São Mateus (132 roubos), se destacam como as áreas com os maiores números absolutos de roubos. Nesses locais, o roubo representa uma parcela muito maior do total de crimes

(35% no Grajaú, 27% no Campo Limpo) em comparação com bairros centrais ou da Zona Leste mais focados em furto (Tatuapé com 4%, Vila Mariana com 2%). Isso indica que, nessas regiões, o risco de um confronto violento para a subtração do veículo é substancialmente maior.

“Uma possível explicação para essa reorganização é a eficácia e, ao mesmo tempo, a limitação geográfica de programas de monitoramento, como o Smart Sampa. Com a intensificação da vigilância eletrônica em áreas centrais e de grande circulação, a criminalidade parece ter se deslocado para onde há menos ‘olhos’”, analisa o coordenador do Boletim Tracker Fecap.

Ocorrências nos Principais Bairros de São Paulo (2024)

Tatuapé	1.036	53	1.089
Ipiranga	942	111	1.053
Itaquera	724	117	841
Vila Prudente	731	88	819
Vila Matilde	718	84	802
Santo Amaro	693	103	796
Santana	754	27	781
Vila Mariana	713	43	756
São Mateus	578	159	737
Sapopemba	611	103	714
Penha	662	38	700
São Lucas	615	67	682
Lapa	630	40	670
Vila Formosa	601	45	646
Água Rasa	575	37	612
Sacomã	408	104	512
Carrão	520	45	565
Total (Top 17)	**11.411**	**1.264**	**12.675**

Ocorrências nos Principais Bairros de São Paulo (2025)

Santo Amaro	795	67	862
Tatuapé	775	30	805
Vila Matilde	720	36	756
São Mateus	589	132	721
Ipiranga	677	44	721
Vila Prudente	660	60	720
Vila Mariana	668	16	684
São Lucas	599	30	629
Sapopemba	541	72	613
Penha	577	30	607
Vila Formosa	566	28	594
Itaquera	513	72	585
Lapa	552	31	583
Santana	541	19	560
Água Rasa	530	25	555
Sacomã	452	48	500
Carrão	446	23	469
Total (Top 17)	**10.201**	**783**	**10.984**

Variação Percentual por Bairro (2025 x 2024)

Santo Amaro	**+14,72%**	-34,95%	**+8,29%**

Tatuapé	-25,19%	-43,40%	-26,08%
Vila Matilde	**+0,28%**	-57,14%	-5,74%
São Mateus	**+1,90%**	-16,98%	-2,17%
Ipiranga	-28,13%	-60,36%	-31,53%
Vila Prudente	-9,71%	-31,82%	-12,09%
Vila Mariana	-6,31%	-62,79%	-9,52%
São Lucas	-2,60%	-55,22%	-7,77%
Sapopemba	-11,46%	-30,10%	-14,15%
Penha	-12,84%	-21,05%	-13,29%
Vila Formosa	-5,82%	-37,78%	-8,05%

Fonte: FECAP, em 05.03.2026.